

A Biblioteca como espaço criativo

Karin Vanelli (UDESC) - karin.vanelli@udesc.br

Letícia Lazzari (UDESC) - letty.lazzari@gmail.com

Resumo:

O desafiador contexto da Biblioteca Universitária em perceber e atender a diversidade de demandas do público universitário, é o tema de fundo deste relato de experiência, que traz a breve descrição das mudanças promovidas no ambiente da Biblioteca da Unidade de Balneário Camboriú da Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC para que coexistam os interesses dos usuários. O conceito de biblioteca e as necessidades a serem atendidas mudaram significativamente, passamos do modelo de biblioteca focado na preservação para a era do acesso, do compartilhamento e da criação. Um trimestre após a efetivação das transformações, aplicou-se uma pesquisa de opinião que buscou compreender o impacto destas mudanças na percepção dos usuários. Identificar como a Biblioteca é usada desde então, nos aponta e confirma a os diversos interesses que o público tem sobre ela. Foi possível confirmar que a Biblioteca enquanto espaço de estar, passou a ser mais relevante, mais frequentada. Estimula a leitura e abraça uma maior diversidade de interesses. Onde a necessidade de silêncio não cala a necessidade dos que precisam estar e criar. Os interesses coexistem.

Palavras-chave: *Biblioteca universitária. Espaço Criativo. Terceiro Espaço. Espaço de estar.*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Introdução

A chegada do século XXI se apresentou imperativa em suas exigências quanto as formas de lidar com o conhecimento. O conceito de biblioteca e as necessidades a serem atendidas mudaram significativamente. Leitura, estudo, socialização de conhecimento, e descanso, são algumas delas. A pausa, a descompressão, tão pouco valorizados e tão valiosos para os processos de inovação e criatividade. Passamos do modelo de biblioteca focado na preservação para a era do acesso, do compartilhamento e da criação. Para tanto, o modelo de ambiente de aprendizado precisa ser “aberto, livre, confortável, inspirador e prático.” (SINCLAIR, 2007, p. 5 apud VEIGA; MACENA, 2014, p. 4).

Observadas as condições psicossociais do universitário, especialmente o graduando, que passa boa parte do seu tempo em função do estudo nas dependências da Universidade, é possível alinhar a Biblioteca Universitária à integralidade deste sujeito. Recursos para construção de restaurantes universitários, moradias estudantis, linhas especiais de transporte público são mobilizados para o atendimento desta integralidade nas Universidades.

Em estudo de usuário realizado em 2018 na Biblioteca da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), unidade de Balneário Camboriú, foi possível identificar que uma das principais demandas dos alunos estava relacionada ao espaço físico da biblioteca. Segundo os acadêmicos, eles esperavam que a biblioteca universitária pudesse ser transformada em “um espaço de interação e conforto” (SOUZA; LAZZARI, 2018, p. 944).

Esta demanda vai ao encontro da teoria de Lankes sobre a biblioteca como um espaço de aprendizagem. Segundo o autor, “muitas vezes os alunos usam a biblioteca

como local produtivo e social, porque a aprendizagem é uma atividade social” (LANKES, 2016, p. 130).

Considerando esta mudança conceitual das funções da biblioteca e das demandas integrais dos seus usuários, a Biblioteca da Udesc Balneário Camboriú promoveu significativa transformação em seu espaço. Os detalhes destas modificações e os resultados alcançados serão descritos neste relato de experiência.

Relato da experiência

A Udesc é uma instituição de ensino superior, pública e estadual, atualmente com unidades em doze cidades do estado de Santa Catarina. Em 2018 foi inaugurado um novo prédio para acomodar a Unidade de Balneário Camboriú, até então em um imóvel alugado. Destinou-se à biblioteca um espaço de 120 m².

Insuficiente para atender todas as necessidades da biblioteca, buscou-se otimizar o espaço de modo a melhor atender as demandas apresentadas pelos usuários e tornar a biblioteca um espaço de aprendizagem, criativo e de acolhimento.

Para tanto, foram arrecadados recursos em ação entre os servidores, e empregados na tinta para colorir parede, rede de descanso, pufes, tapete, almofada e grama sintética. Plantas também ajudaram a criar uma atmosfera mais viva.

Foto 1 – Panorama da Biblioteca após mudança

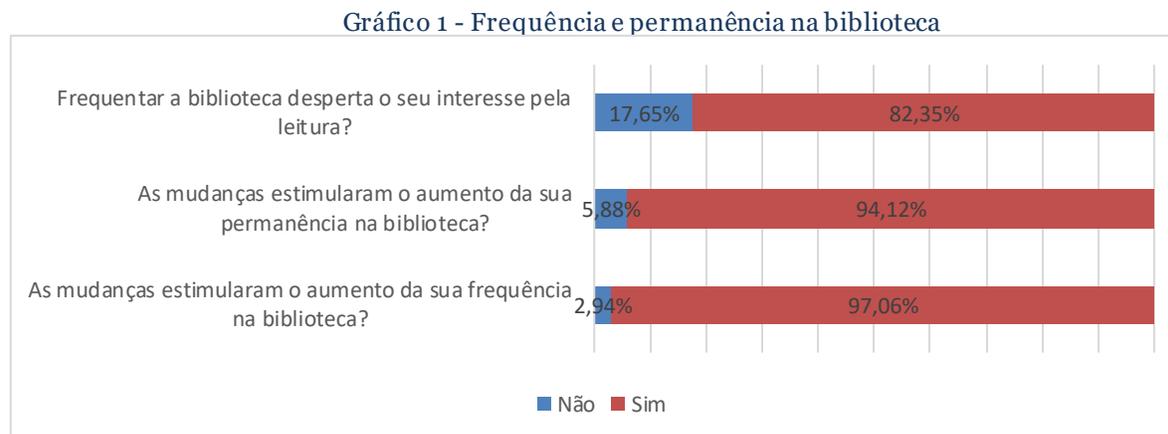


Fonte: das autoras.

Um trimestre após a efetivação das transformações, aplicou-se uma pesquisa de opinião que buscou compreender o impacto destas mudanças na percepção dos usuários. O questionário foi encaminhado por e-mail e em grupos de conversa em aplicativos de mensagens, onde foram obtidas 34 respostas.

A primeira pergunta da pesquisa buscou identificar como a mudança foi percebida, qual impressão a mudança provocou, e assim obtivemos, concatenando o discurso do sujeito coletivo (frase unificando as opiniões): “O que mais nos agradou na mudança foi o quão aconchegante, descontraída, lúdica, receptiva, iluminada, colorida, viva ficou a Biblioteca, com espaço para estudar, descansar, estar. Antes havia a sensação de aprisionamento”.

Buscou-se identificar na pesquisa se as mudanças realizadas impactaram no fator de frequência e permanência dos usuários na biblioteca. De fato, pode-se confirmar que 97% dos usuários embasam o aumento da sua frequência na biblioteca como um resultado das transformações implementadas e 94% afirmam que também o tempo de permanência foi ampliado (Gráfico 1).



Fonte: elaborado pelas autoras.

No primeiro trimestre de 2019, a Biblioteca registrou um aumento de 58% no empréstimo de livros de literatura em relação ao mesmo período de 2018. É possível relacionar este dado com a mudança ocorrida na biblioteca, pois conforme apontam os resultados da pesquisa de opinião (Gráfico 2), 83% dos respondentes afirmaram que o aumento da frequência na biblioteca estimula o seu interesse pela leitura.

Gráfico 2 – Frequentar a biblioteca desperta o seu interesse pela leitura?



Fonte: elaborado pelas autoras.

Questionar sobre quais usos o público faz da Biblioteca desde então, sinaliza para a diversidade de interesses que se têm sobre ela (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Quais usos você faz da nova biblioteca?



Fonte: elaborado pelas autoras.

Por fim, de modo ainda mais espontâneo buscou-se verificar junto aos usuários qual a percepção desta nova biblioteca. Foi elaborada a seguinte questão: “O que vem à mente quando você lembra da biblioteca hoje?”. Como pode ser observado na (FIGURA 1), tiveram destaque em mesmo grau de importância, o estudar, a socialização e a qualidade aconchegante do ambiente.

